

Ádrian Benaia Louzada Sá Silva; Vinícius Teixeira Amichi Branco; Wedson Felipe Cabral Pacheco
 Instituto Federal Fluminense *campus* Bom Jesus do Itabapoana
 Bom Jesus do Itabapoana/RJ
 wedson.pacheco@iff.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto “Letramento Racial e Indígena” tem como objetivo promover a valorização das identidades negras e indígenas no ambiente escolar por meio do uso de tecnologias digitais e metodologias ativas de ensino. A pesquisa parte da constatação de que o racismo estrutural e o apagamento das culturas originárias ainda persistem nos materiais didáticos e nas práticas pedagógicas, comprometendo a formação cidadã e crítica dos estudantes.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal Fluminense (IFF) *campus* Bom Jesus do Itabapoana é o espaço em que os alunos desenvolvem as pesquisas antirracistas com apoio interdisciplinar de matérias que contribuem para o letramento em questão, e com o conhecimento adquirido, os alunos desenvolvem com o celular pessoal os seguintes produtos: artes, animações, vídeos e edições.

Tudo que é aprendido é mostrado: nas rodas de conversas desenvolvidas pelo núcleo; em eventos organizados como o Agosto Indígena e Novembro Negro; na Feira Institucional intitulada Mostra do Conhecimento e; na rede social digital Instagram. Portanto, o protagonismo dos alunos é um elemento chave para o funcionalismo do projeto.

MATERIAIS E MÉTODOS

•O desenvolvimento deste projeto fundamentou-se em um estudo teórico-crítico acerca da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, buscando compreender, de maneira aprofundada, as narrativas, epistemologias e marcos históricos que estruturam essas matrizes de conhecimento. Para ampliar a dimensão vivencial da pesquisa, foram utilizados procedimentos etnográficos e ferramentas de história oral, permitindo o registro sensível de saberes, trajetórias e memórias de comunidades tradicionais, valorizando suas vozes como fontes legítimas de produção de conhecimento.

•As ações formativas incluíram atividades práticas, como grupos de estudo, cafés literários, rodas de debate, além da participação ativa em eventos institucionais — especialmente o *Agosto Indígena* e o *Novembro Negro* — que possibilitaram trocas, vivências culturais e aprofundamento crítico. Também foram realizadas oficinas culturais, fortalecendo o protagonismo estudantil e a experimentação criativa.

•Como parte essencial do processo, houve uma intensa articulação comunitária com movimentos sociais e com diferentes NEABIs do IFF, o que contribuiu para consolidar redes de resistência, diálogo e cooperação, ampliando o impacto acadêmico e social do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

•Os resultados obtidos ao longo do projeto evidenciam um avanço significativo na construção de uma formação interdisciplinar sensível às questões étnico-raciais, refletindo diretamente no fortalecimento identitário de estudantes negros(as) e indígenas. As ações desenvolvidas permitiram o resgate da memória, a valorização da ancestralidade e a ampliação da consciência histórica, promovendo um ambiente escolar mais crítico e afetivamente conectado às raízes afro-brasileiras e indígenas.

•Entre os impactos mais expressivos está a superação do silêncio institucional frente ao racismo, transformando o campus em um espaço de acolhimento, debate e ação antirracista. Essa mudança foi impulsionada pela ampliação do diálogo entre academia, movimentos sociais e comunidade regional, criando uma rede de reflexão e resistência que qualificou a formação dos estudantes e expandiu a presença do tema para além das salas de aula.

•O protagonismo estudantil ficou evidente na produção de um conjunto diversificado de materiais multimidiáticos, publicados nos perfis @ifmundo.bji e @neabi_iffbomjesus, onde os próprios alunos registraram, editaram e divulgaram vídeos, animações e produtos criativos que dialogam com mitologias indígenas, tradições afro-brasileiras e debates contemporâneos sobre raça e identidade. Esses materiais, apresentados em eventos institucionais, consolidaram a capacidade dos estudantes de produzir conteúdos autorais, reflexivos e socialmente relevantes.

Figuras: Ações de Letramento Racial e Indígena no IFF campus Bom Jesus do Itabapoana



Fontes: Instagram - @neabi_iffbomjesus e @ifmundo.bji

O diagnóstico participativo conduzido pelos estudantes revelou estereótipos e ausências no ensino das culturas afro-brasileiras e indígenas, impulsionando a criação de narrativas mais plurais. A partir disso, os alunos assumiram protagonismo real, utilizando tecnologias digitais para pesquisar, roteirizar, gravar, editar e divulgar vídeos, animações e outros materiais autorais. Mesmo diante de desafios técnicos, os estudantes desenvolveram autonomia, criatividade e colaboração entre pares, transformando dificuldades em aprendizagens. Os produtos finais ampliaram debates sobre diversidade no campus, tornaram-se recursos pedagógicos permanentes e mostraram o potencial da tecnologia como ferramenta de expressão crítica. Os resultados demonstram que, quando a autoria estudantil é central e apoiada por recursos digitais, surgem conteúdos profundos, inovadores e socialmente relevantes, fortalecendo identidades e promovendo práticas mais decoloniais na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O NEABI consolida-se como espaço político-pedagógico de enfrentamento ao racismo e de valorização da diversidade cultural. Ao articular ensino, pesquisa e extensão, promove uma consciência crítica que possibilita repensar a identidade brasileira sob perspectiva plural e anticolonial. Este projeto reafirma o papel da escola como agente de transformação social e a educação como prática de liberdade, contribuindo para uma sociedade democrática, equitativa e multiétnica. Com isso, o protagonismo estudantil cresce através das ações e aprendizados de articulação letramento-tecnologia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal Fluminense pelo apoio concedido que são fundamentais para a permanência dos alunos e para o fortalecimento deste projeto.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2023.
- GOMES, Nilma Lino. **Educação e identidade negra**: entre práticas pedagógicas e narrativas do cotidiano. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
- KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.